

G
E
O
G
R
A
I
A
R
E
G
I
O
N
A
L

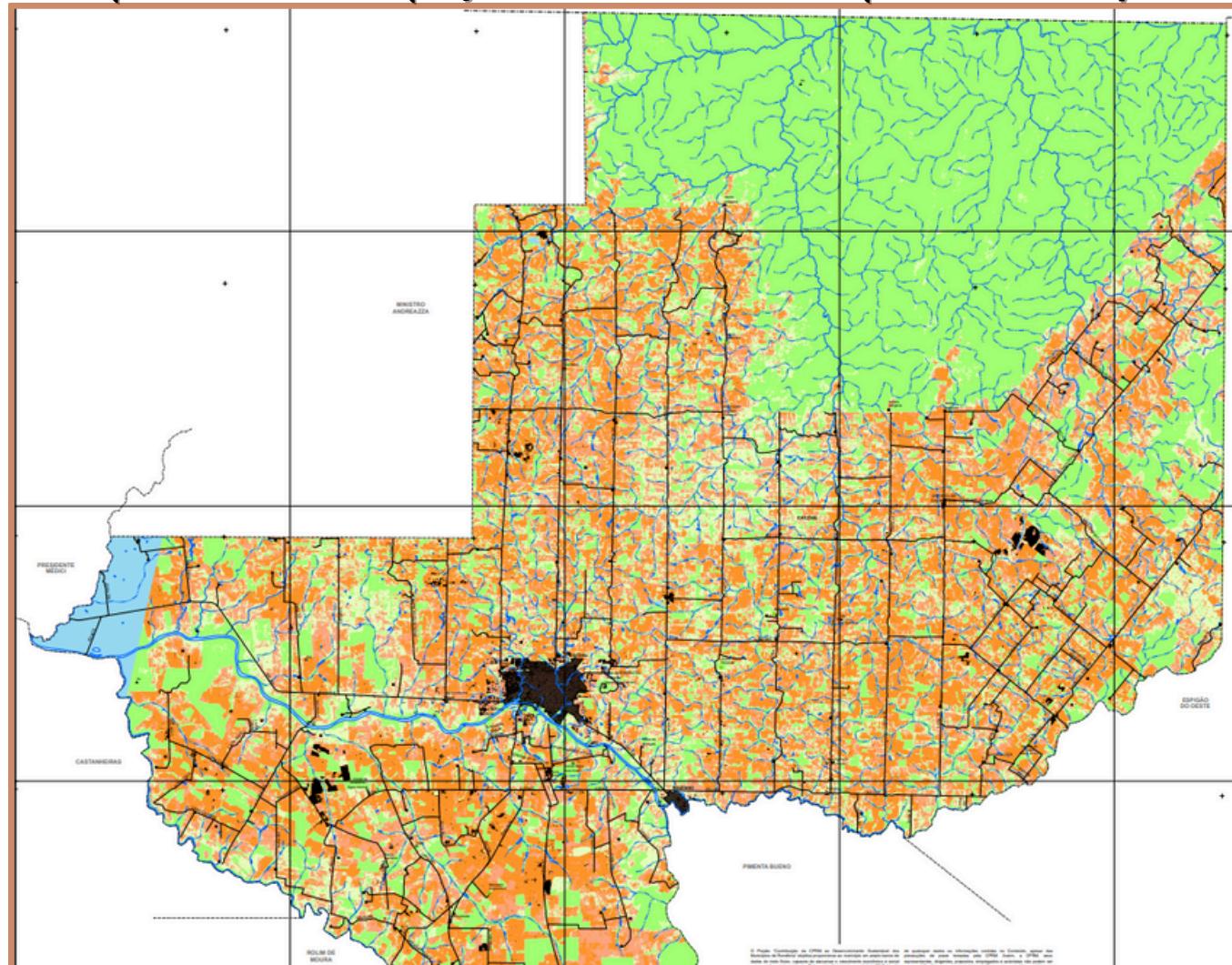


Sistema de Informações Socioeconômicas de Cacoal

OCUPAÇÃO DO SOLO

OCUPAÇÃO DO SOLO Cacoal (RO)

Mapa de uso e ocupação de solo do município de Cacoal/RO, CPRM (2022)

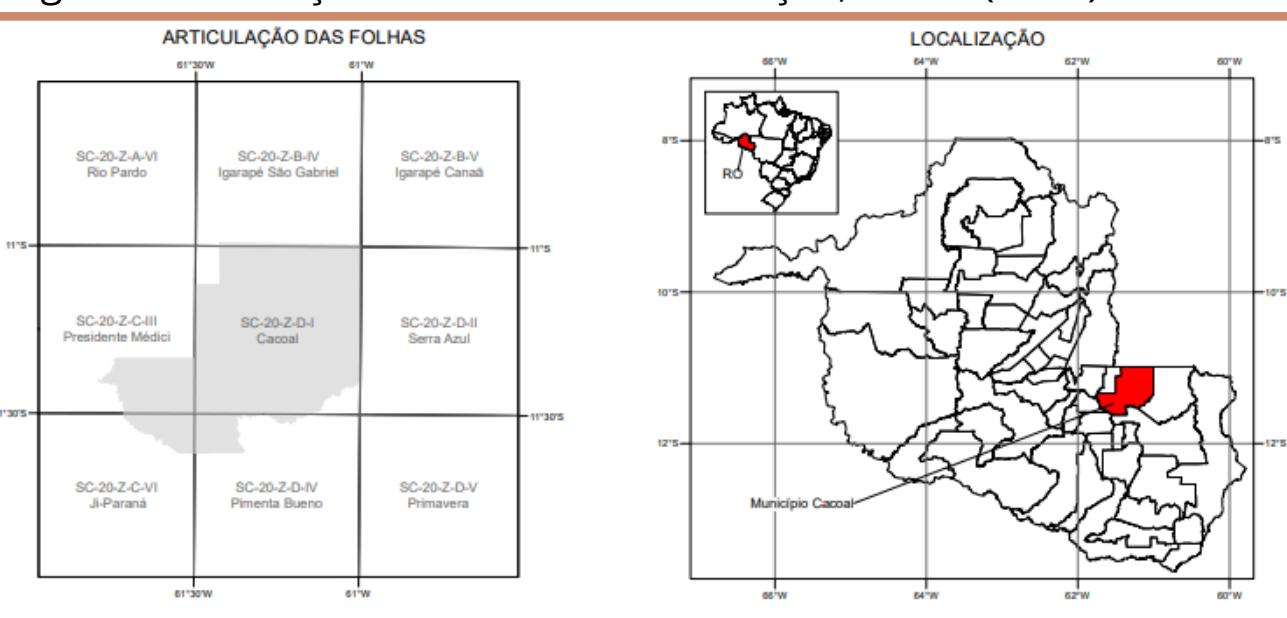


LEGENDA TEMÁTICA	
Classes de Uso e Ocupação do Solo	Área (km²)
Agricultura	848,21
Corpos d'água	45,58
Mata nativa	1.472,87
Mata secundária	721,08
Pastagens	678,61
Urbano	26,43
Área Total	3.786,66

O que significa cada classe?

- Agricultura:** Áreas destinadas ao cultivo de diversas culturas agrícolas.
- Corpos d'água:** Rios, lagos, igarapés e outros cursos d'água permanentes ou intermitentes.
- Mata nativa:** Florestas preservadas, áreas de vegetação original e importantes para biodiversidade.
- Mata secundária:** Áreas de vegetação em regeneração, após terem sido anteriormente desmatadas ou utilizadas.
- Pastagens:** Áreas destinadas à pecuária e alimentação de animais.
- Área urbana:** Espaço destinado a habitação, comércio, serviços e infraestrutura.

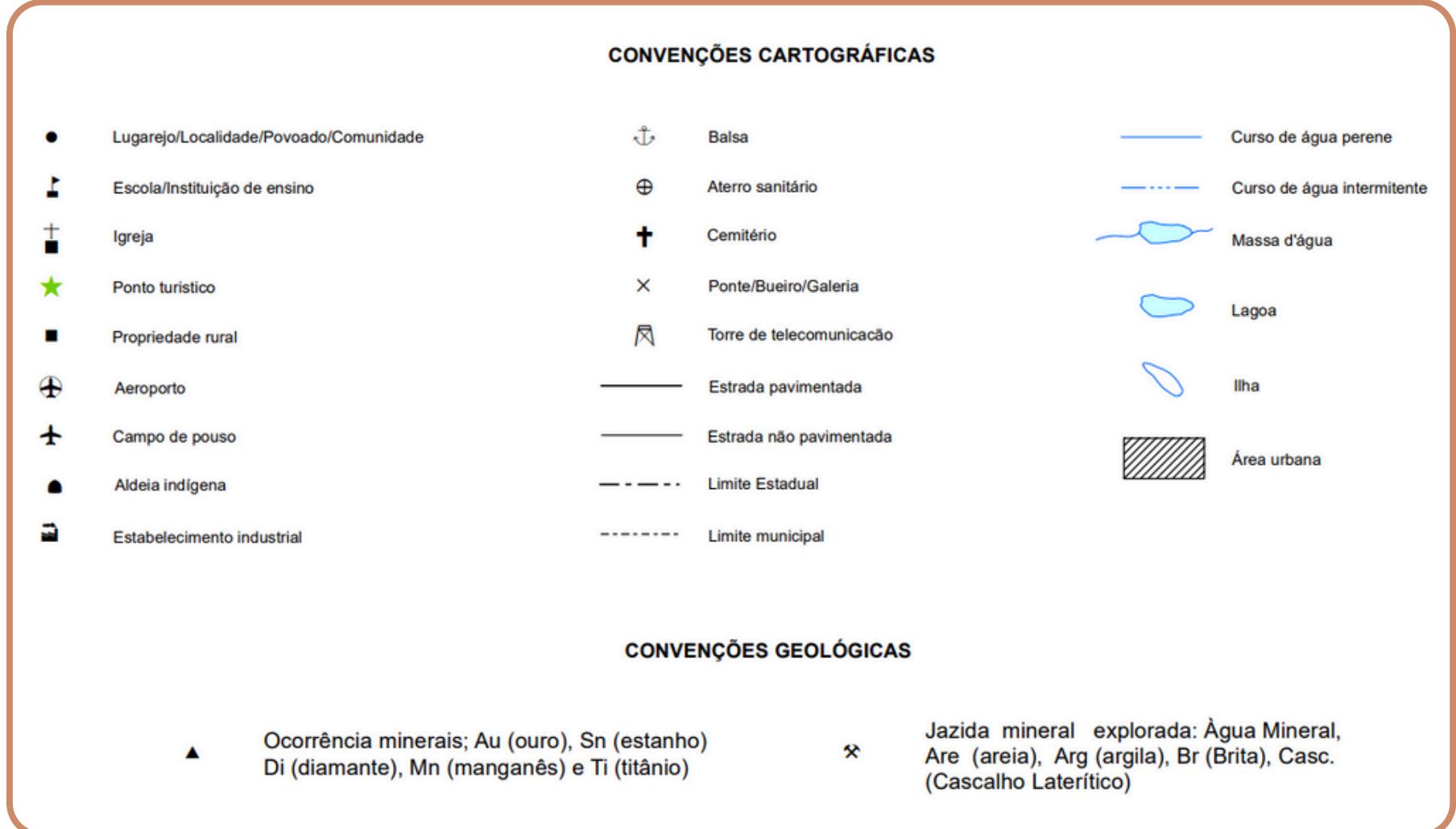
Figura - Articulação das folhas e Localização, CPRM (2022)



► "Este esquema representa como a área do município de Cacoal se conecta com as folhas cartográficas vizinhas, seguindo a divisão oficial do Sistema Geodésico Brasileiro (SG). Ele permite localizar e consultar mapas das regiões próximas, garantindo a continuidade da análise territorial."

► "Esta figura mostra a localização do município de Cacoal dentro do estado de Rondônia, permitindo a rápida identificação de sua posição geográfica na região Norte do Brasil."

Figura - Convenções Cartográficas, CPRM (2022)



O Projeto “**Contribuição da CPRM ao Desenvolvimento Sustentável dos Municípios de Rondônia**” objetiva proporcionar ao município um amplo banco de dados do meio físico, capazes de alavancar o crescimento econômico e social preservando o meio ambiente. Este projeto foi iniciado em Abril de 2018 através da Residência de Porto Velho - REPO, com recursos oriundos de emenda parlamentar. Este Projeto é coordenado pelo Geólogo Amílcar Adamy / REPO, contado com a participação de técnicos da REPO, Escritório do Rio de Janeiro e Superintendência de Belém.